

MODERNIDADE LÍQUIDA DE ZYGMUNT BAUMAN E, GERAÇÕES DE VETERANOS, BABY BOOMERS, X, Y, Z E ALPHA

Antonia Jane Cleide Sampaio Fonteles¹
Ana Paula Freitas Ferreira²
Fábio José de Araújo³
Flávia Maria Matos Santos dos Santos⁴
Maraléia Silva Nogueira do Nascimento⁵

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i4.185>

Resumo: Este trabalho de iniciação do curso do mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação, tem como objetivo discorrer sobre a modernidade atual e a geração atual de estudantes, como deve ser tal educação, seus aspectos, suas características. Como as instituições e os professores devem se conduzir diante dessa realidade. Constituindo-se em um trabalho de pesquisa bibliográfica

- 1 Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Especialização em Formação de Formadores pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: janedourados0211@gmail.com
- 2 Licenciada em Letras: Inglês, Português e Literatura pela ULBRA: Universidade Luterana do Brasil/Itumbiara-GO; Especialização em Docência Universitária pela UEG; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: anapaula81_bj@hotmail.com
- 3 Licenciado em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Letras Português (UNIMES), Pedagogia (UNINTER), Geografia (UNINTER) e Química (UNIASSELVI); Especialista em Biodiversidade Vegetal (UVA), Educação Pobreza e Desigualdade Social (UFC), Educação Ambiental (UFC), Gestão Pedagógica na Escola Básica (UECE), Língua Portuguesa e Literatura (FAVENI), Ciências Humanas e Sociais Aplicada ao Mundo do Trabalho (UFPI); Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University e Dourando em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais. E-mail: jofabiojose@gmail.com
- 4 Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia; Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia; Mestra em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University. Professora e Coordenadora Pedagógica efetiva da Rede Municipal da Educação de Salvador - BA. E-mail: flaviamm1316@gmail.com
- 5 Licenciada em Letras Português/Inglês pelo Centro de Ensino Superior Anísio Teixeira - CESAT (ES); Licenciatura em Letras Libras pela Uniassevi; Especialização em estudos da linguagem pela Faculdade Saberes; Especialização em Educação especial e inclusiva pela Faculdade Vale do Cricaré. E-mail: maraleiasilva@gmail.com



e análise. Considerando a Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman e as Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha, de modo representativo e explanatório, como indica Zygmunt Bauman e alguns outros autores. Mais como analisar como deve ser a educação atual, diante dessas mudanças de gerações, procuramos encorajar o leitor a enfrentar a realidade atual e que venham desejar, planejar, aspirar novas reflexões, novos métodos de ensino-aprendizagem mediante a um mundo complexo, com mudanças frequentes, que sejam eficientes nos tempos atuais. A complexidade da modernidade líquida, na esfera educacional, nos obriga a refletir sobre a práxis. E mais ainda, instigar a criticidade no alunado, para que esse pense além das paredes da escola, à sua realidade e vivência em sociedade.

Palavras-chave: Educação. Modernidade Líquida. Tecnologias. Transformação. Mudanças.

Abstract: This initiation work of the Master's course in Emerging Technologies in Education, aims to discuss the current modernity and the current generation of students, what such education should be like, its aspects, its characteristics. How should institutions and teachers behave in the face of this reality? Constituting a work of bibliographical research and analysis. Considering the Liquid Modernity of Zygmunt Bauman and the Generations of Veterans, Baby Boomers, X, Y, Z and Alpha, in a representative and explanatory way, as indicated by Zygmunt Bauman and some other authors. Rather than analyzing how current education should be, in the face of these generational changes, we seek to encourage the reader to face the current reality and that they come to wish, plan, aspire to new reflections, new teaching-learning methods through a complex world, with changes that are efficient in current times. The complexity of liquid modernity, in the educational sphere, forces us to reflect on praxis. And even more, to instigate criticality in the students, so that they think beyond the walls of the school, to their reality and experience in society.

Keywords: Education. Liquid Modernity. Technologies. Transformation. Changes.

Introdução

Estamos vivenciando uma era de mudanças de atitudes, de diversos desafios, de aquisição de novas competências, de novas

habilidades. Uma época de desenvolvimento social e vida humana. O presente trabalho tem como pesquisa e análise essas duas grandes temáticas: Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman e, Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha.

Diante dessas temáticas, faz-se uma reflexão de como deve ser a educação mediante a modernidade atual e a geração de estudantes na atualidade, suas características e principalmente, como as instituições e os professores- educadores, devem se portar diante dessa atual realidade.

A presente atividade de pesquisa, se deu por meio de uma abordagem bibliográfica, entre referências teóricas, foi possível verificar que na educação atual, há uma busca constante, individual e coletiva de superar os desafios diante de fortes mudanças tecnológicas, buscando um olhar para a geração de estudantes atual Alpha, para as partes envolvidas, professores- educadores, instituição, assim como para o todo. Procurando entender a dinamização e aplicação das tecnologias no âmbito institucional da educação.

Desse modo, trazendo uma reflexão voltada para os desafios tecnológicos, desafios políticos, econômicos e de infraestrutura que perpassam as instituições na modernidade atual da educação. Com a perspectiva de analisar cuidadosamente o quadro de professores- educadores nos tempos atuais, com necessidades básicas que vão além das tecnologias. Considerando que estão sempre se movimentando e na busca ativa de uma educação de qualidade e emancipatória para todos os estudantes em desenvolvimento.

Gerações, educação e modernidade atual

A mais importante característica da educação é a construção de humanidade. No desenvolvimento desse processo educacional, na vida social, cultural, nas políticas, na ética, no trabalho, na natureza, torna-se humano. A educação precisa estar sempre e continuamente em construção, para assim, possa vir configurar positivamente às esperanças, necessidades dos alunos e alunas. O ser humano, homens e mulheres estão em plena e constantes mudanças, a todo o tempo, crescendo, vivendo e aprendendo. A realidade de hoje, já não mais é a de ontem. A cada dia, momento estar se modificando.

Na história da humanidade, a educação sempre desenvolveu teorias e práticas para se pensar o desenvolvimento do alunado. Se

transformando e transformando a vida. Nessa trajetória nos deparamos com várias gerações: Veteranos ou Tradicionais, Baby Boomer, Geração X, Geração Y, Geração Z e Alpha. A Geração dos Veteranos ou Tradicionais é composta por sujeitos que nasceram entre 1925 e 1944, na 2ª Guerra Mundial, apontados pelas dificuldades vividas, são assinalados pela rigidez e são respeitosos quando se trata de regras. Têm como principais valores, a família, a moral e o trabalho.

A partir da 2ª Guerra Mundial (1945 a 1960), surgiram a Geração Baby Boomers, que literalmente é ‘explosão de bebês’, se dá porque os soldados voltaram para suas casas e na mesma época, eles conceberam bebês. Têm valores sólidos, apreciam um emprego fixo, valorizam a experiência, têm dificuldades no que diz respeito a inovação. Tiveram uma educação rígida, são estáveis, não se deixam influenciar por terceiros, sabem o que querem, preferem qualidade à quantidade.

A Geração X, apareceram a partir da década de 1960 até o início dos anos de 1980. Seus principais atributos são a busca por seus direitos, ruptura com as gerações anteriores e seus paradigmas, busca de sua independência, individualidade, busca e procura por sua liberdade. Uma geração marcada pelo surgimento das tecnologias como a *internet*, o computador, o celular, a impressora, o *e-mail*, etc., marcada pelas mudanças.

A Geração Y, é constituída por sujeitos nascidos a partir de 1980 até 1999. É a geração dos avanços tecnológicos, nasceram em meio à era da informação, é a geração da liberdade, prosperidade econômica, pois as crianças dessa geração Y, tiveram o privilégio de ter *videogames*, computadores, TV a cabo, etc., cresceram tendo o que os seus pais, muitos deles, não tiveram. É a geração de multitarefas, pois têm a habilidade de efetivar várias tarefas simultaneamente. Apreciam a competitividade, gostam dos desafios, do dinamismo, são seres energéticos e de fácil adaptação. São indivíduos ambiciosos, por ter sido acostumados pelos pais a conseguirem o que querem com facilidade, tiveram uma vida melhor do que a dos seus pais. Assim, buscam melhores oportunidades que lhes desafiam em empregos melhores, lutando por melhores salários. Não se submetem à trabalhos sob as ordens de outro no início de suas carreiras. Estão sempre conectados, sempre estão buscando tecnologias novas. É a primeira geração globalizada verdadeiramente, pois cresceram com a tecnologia.

Os nascidos entre 1990 a 2010, compreendem a Geração Z. São indivíduos também conhecidos como ‘nativos digitais’. Uma geração

marcada pelos aparelhos tecnológicos: *tablets*, *smartphones*, pela *internet*, pela conectividade, estando sempre conectados nos acontecimentos da realidade, em tempo. A Geração Z, não compreendem o mundo sem computadores, porque nunca o viram assim. É uma geração rodeada de informações, por isso, estão sempre à frente dos mais velhos. Têm como características o desaparego, a individualidade, a ansiedade, a velocidade. Têm exageradamente necessidade de interação, expressão e exposição da opinião às redes sociais. Faltando-lhes assim, intimidade e relação social, são individualistas e em relação a carreira profissional e estudos, são desconfiados, não querem estabilidade, não buscam fazer uma só coisa a vida toda, estão sempre buscando adaptar-se ao novo, aos novos tempos.

Por última a Geração Alpha, nascidos depois de 2010. Uma geração que as crianças já nasceram conectadas, a tecnologia é algo comum, natural. Não conseguem se imaginar em um mundo sem tais tecnologias. Para eles, a tecnologia é parte integrante de suas vidas. É notada pela espontaneidade, pela diversidade, pelas 'sub-identidades'. É uma geração em formação. Não separam a vida digital da realidade. As suas principais características são: a autonomia, independência, a agilidade, a criatividade quando se tratar de aprender coisas novas. Os Alphas sempre estão querendo interagir, inventar, se conectar. São natos questionadores, perspectivos, mais abertos ao diferente comparados às gerações anteriores. Isso se dá, pois alguns ou a maioria é filho ou filha único (a). São crianças e adolescentes que nasceram e cresceram em famílias não tradicionais, com culturas, costumes diversificados, criados por casais homoafetivos, nascidas de pais mais velhos. É uma geração aberta ao novo. Recebem diariamente estímulos visuais, sonoros e interativos. Que por um lado há um desenvolvimento de competências, de habilidades, porém, por outro lado, pode gerar perdas em outras propriedades como a paciência e a concentração. Os Alphas não enxergam muitas barreiras entre as pessoas. A diversidade para eles é uma coisa natural. Não acompanham e nem absorvem estereótipos. Para eles, a sua visão de mundo é que ser diferente, é normal.

Desse modo, para Tani (2022), entender o poder do conhecimento das Gerações é criar oportunidades de relacionamento, trabalho e resultados adequados para a realidade atual. A escolha da tecnologia adequa o discernimento dos conflitos. O conhecimento gera a mudança, que gera a comunicação, que gera resultados.

Descreve, na sua obra *Modernidade Líquida*, a modernidade atual da seguinte forma:

A nossa é, como resultado, uma versão individualizada e privatizada da modernidade, e o peso da trama dos padrões e a responsabilidade pelo fracasso caem principalmente sobre os ombros dos indivíduos. Chegou a vez da liquefação dos padrões de dependência e interação. Eles são agora maleáveis a um ponto que as gerações passadas não experimentaram e nem poderiam imaginar; mas, como todos os fluidos, eles não mantêm a forma por muito tempo. Dar-lhes forma é mais fácil que mantê-los nela. Os sólidos são moldados para sempre. Manter os fluidos em uma forma requer muita atenção, vigilância constante e esforço perpétuo — e mesmo assim o sucesso do esforço é tudo menos inevitável (Bauman, 2001, p.12).

Desta forma, o ser humano está em constante mudança e, com ele a tecnologia, configurando-se como uma ponte entre realidade e educação. De acordo com Bauman (2001, p.12) “Seria imprudente negar, ou mesmo subestimar, a profunda mudança que o advento da “modernidade fluida” produziu na condição humana.” Nesse sentido, estamos por transformações teóricas, educacionais, culturais, econômicas, sociais, espaciais e, todas essas mudanças têm relação com os avanços tecnológicos, logo então, na educação mediante a geração atual de estudantes. De fato, elaborar essa análise é, no entanto, delicado e complexo, diante desse contexto de inúmeras e profundas mudanças, diante das incertezas, das implicações, que estão presente na educação.

E avança:

A modernidade começa quando o espaço e o tempo são separados da prática da vida entre si, e assim podem ser teorizados como categorias distintas e mutuamente independentes da estratégia e da ação; quando deixam de ser, como eram ao longo dos séculos pré-modernos, aspectos entrelaçados e dificilmente distinguíveis da experiência vivida, presos numa estável e aparentemente invulnerável correspondência biunívoca (Bauman, 2001, p. 13).

Perante o exposto, refletir sobre como as instituições e os professores devem se portar diante da realidade atual é um grande desafio, visto que, professor- escola- tecnologia, ainda há uma ponte longa, pois, a grande maioria dos professores necessitam aprender, adequar-se diante das tecnologias, carecem de formação, de orientação no que diz respeito às tecnologias. Elas têm que ser exploradas de maneira que o educador possa aprender e usá-las ao seu favor, no planejar, para adequá-las ao conhecimento para os alunos no ato de ensinar.

Por assim dizer que, educação – realidade – tecnologia, não podem ser isoladas, dissociadas na atualidade, todas têm relação, construindo-se a

partir e através da outra.

Nessa perspectiva, é importante que os educadores- professores almejem propostas desafiadoras que possam melhorar o desempenho, as competências, capacidades, habilidades dos educandos. Fazendo com que a geração atual tenha uma aprendizagem significativa. Que com o uso dessas novas e inúmeras ferramentas tecnológicas, tenham um propósito na educação moderna atual. Encaminhando os alunados à uma educação de qualidade, mais dinamizada, possibilitando o envolvimento e desenvolvimento deles, na busca de um alinhamento entre professor – instituição – tecnologia – aluno. Como também na busca de ações com resultados positivos, na formação dos sujeitos comprometidos e emancipatórios.

Ocorre que, precisamos estar do mesmo lado. Do lado da educação de qualidade. Educação não se faz sem conhecimento e, o conhecimento das tecnologias se faz cada vez mais emergente, urgente. Seria importante que houvesse uma política educacional para que os educadores- professores, seguissem a mesma linha, os mesmos planos, com formações contínuas, objetivando uma mudança coletiva, não pode ser uma mudança solitária, tem que ser, de todos nós.

Com as tecnologias inovadoras talvez, somente, talvez, possamos dar um novo rumo à educação, que essa seja, de fato, realmente, emancipatória. Na atual situação, ainda há muitos educadores- professores resistentes às mudanças e aos aprimoramentos tecnológicos. Muitos se sentem impotentes, sem forças em meio a tamanha desvalorização econômica e social em que se encontram. Com baixos salários, sentem-se depreciados a realizar algo.

No âmbito da instituição escolar, o passado, as tradições, estão ainda muito presentes, no presente desses professorados. De tempos modernos, no que tange as políticas, a ética, a cultura, a todo um processo, sentem-se fracos, desanimados, esgotados.

Desse modo, é fundamental que haja políticas que respeitem o professor- educador, salários dignos, horas para se planejar. É preciso que não haja profundos desencontros entre educadores e a geração atual, Geração Alpha, geração de estudantes; em vez disso, é primordial encontrarem-se para engajarem-se numa educação para todos e todas, ‘emancipatória’; afim de que possam alcançar grandes e profundas mudanças, mudanças esperanças e reais na educação atual.

Considerações finais

Ao longo deste texto, refletimos sobre os desafios da Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman e das Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha, em um contexto marcado pela constante busca do aprimoramento tecnológico e, pelas mudanças, tensões que atravessam a educação atual. É importante evidenciar que todas essas gerações, têm suas peculiaridades, têm seus valores. Compreende-se assim, que não podemos julgá-las como boas ou ruins, pois juntas podem ser, ou fazer grandiosidades na educação.

Por meio desse trabalho, espera-se que as considerações aqui apresentadas, possam vir a contribuir numa abordagem mais reflexiva da educação nos tempos atuais, revelando que os desafios e avanços à serem alcançados não dependem tão somente dos professores- educadores, mas de uma política educacional respeitosa e voltada para superar os desafios dessa era, com mais apoio ao professor, com uma adequação prioritária a muitos professores- educadores para objetivar um ensino e uma aprendizagem reflexiva, uma educação de qualidade, uma educação emancipatória numa proposta humanista para todos e todas.

Referências

Bauman, Z. (2001). *Modernidade Líquida*; Tradução por Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor Ltda.

Colégio Constelação. (2018). *As gerações X, Y, Z e Alpha e suas características. Qual a sua geração.* Disponível em <https://colegioconstelacao.com.br>. Acessado em 18 de julho de 2018.

Tani, Z. (2022). *Metodologias de Ensino e Avaliação.* [e-book] pt.webflow.io., Florida: USA, Must University.